

Associação entre a faixa etária e as preocupações dos Estudantes - Estagiários em Educação Física - Bacharelado

The Association between age group and the concerns of Student-Interns in Physical Education – Bachelor`s Degree

VILELA, R A; BOTH, J. Associação entre a faixa etária e as preocupações dos Estudantes - Estagiários em Educação Física - Bacharelado. **R. bras. Ci. e Mov** 2016;24(2):45-54.

Rafael Assalim Vilela¹
Jorge Both¹

¹Universidade Estadual de Londrina

RESUMO: O processo de socialização profissional, normalmente iniciado durante a realização dos Estágios Supervisionados Obrigatórios (ESO), possui o importante papel de mediar os conteúdos adquiridos durante o curso de graduação com a atuação profissional. Apesar de imprescindível para o momento de socialização, os ESO podem estar atrelados à preocupações, incertezas e inseguranças por parte dos estudantes-estagiários. Desta forma os objetivos da investigação foram: identificar as preocupações existentes entre estudantes-estagiários que realizavam ESO no Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual de Londrina e analisá-las conforme a faixa etária dos sujeitos. Para tanto, realizou-se um estudo Delphi composto por dois momentos de coleta de dados. O primeiro momento buscou identificar as preocupações dos discentes que realizavam o ESO por meio de um questionário aberto, o qual foi analisado pela técnica de análise de conteúdo. O segundo momento buscou confirmar os temas abordados pelos discentes no primeiro momento da coleta de dados através de um instrumento construído, onde as questões apresentavam uma escala *likert* de concordância. Após a identificação das preocupações e confirmação dos itens avaliou-se o nível de preocupação conforme a faixa etária dos discentes através do teste Kruskal-Wallis ($p \leq 0,05$). Os resultados evidenciaram a existência de preocupações associadas à Teoria de Fuller, principalmente nas dimensões Consigo e Tarefa, além disso, os estudantes demonstram preocupações com a Aprendizagem e com o Contexto do ESO. Em relação ao nível de preocupação considerando a faixa etária, constatou-se que os discentes mais jovens são mais preocupados, principalmente nos indicadores das dimensões Contexto e Impacto da Tarefa. Este fato pode estar atrelado à falta de experiências por parte dos acadêmicos mais jovens frente às atividades laborais desenvolvidas durante o ESO.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado Obrigatório; Teoria das Preocupações; Formação Inicial; Educação Física.

ABSTRACT: The professional socialization process, usually initiated during the execution of Compulsory Supervised Internships (CSI), has an important role in mediating the knowledge acquired during the undergraduate course with professional performance. Although essential to the moment of socialization, the CSI can be linked to concerns, uncertainties and insecurities for the student-interns. Thus the objectives of this study were to identify existing concerns among student-interns who performed an MSI during a Bachelor`s degree in Physical Education from the State University of Londrina and analyze them according to the age group of the subjects. To this end, we performed a Delphi study consisting of two stages of data collection. The first step was to identify the concerns of the students who performed CSI by means of an open questionnaire, which was analyzed using the content analysis technique. The second step aimed to confirm the topics raised by the students in the first step of data collection through a constructed instrument, where the questions were presented on a *Likert* scale of agreement. After identifying the concerns and confirming the items, the level of concern was assessed according to the age group of the students, through the Kruskal-Wallis test ($p < 0.05$). The results showed the existence of concerns associated with Fuller`s Theory, particularly in the dimensions; Self-Ability and Tasks, in addition, students demonstrated concerns with Learning and the Context of the CSI. Regarding the level of concern, taking age into consideration, it was found that younger students were more concerned, particularly with indicators in the Context and Impact of Tasks dimensions. This fact may be linked to the lack of experience on the part of younger students regarding the professional activities undertaken during the CSI.

Key Words: Compulsory Supervised Internships; Theory of Concerns; Initial Training; Physical Education.

Recebido: 03/10/2014
Aceito: 14/03/2016

Introdução

Atualmente, diversas profissões surgem na sociedade pelo fato do desenvolvimento tecnológico e científico alcançado nas últimas décadas. Nesta perspectiva, observa-se que a escolha de uma profissão pelos jovens de hoje se deve, muitas vezes, pelo conhecimento, domínio, qualidade e autoconfiança da ação laboral que será realizada na futura atuação profissional.

No caso da área da Educação Física, mais especificamente no ano de 1987, após diversas discussões sobre a alteração do currículo básico do licenciado pleno foi instituído a área do bacharelado em Educação Física a fim de preparar o profissional para atuar em qualquer ambiente, exceto a educação formal¹. Entretanto, considerando a vasta amplitude de intervenção profissional que o grau de licenciado pleno de Educação Física apresentava, a área do bacharelado em Educação Física apenas começa a ganhar espaço após a adequação dos currículos por meio da resolução 329 do Conselho Nacional de Educação de 2004².

Quando observada a área de Educação Física, constata-se que diversos estudos vinculados ao campo da licenciatura alertam da necessidade de uma preparação profissional dentro dos cursos de formação inicial que esteja associada à prática reflexiva, bem como, a compreensão do desenvolvimento profissional dentro da área³⁻¹⁰.

Mas, quando considerado o ambiente de intervenção do profissional de Educação Física que está fora da escola, constata-se uma escassez de investigações que possam compreender a formação e a atuação deste profissional, embora seja consenso o discurso da área sobre a necessidade da compreensão do processo de formação inicial para minimizar as possíveis imprudências após sua inserção no mercado de trabalho¹¹. Neste sentido, entende-se que a formação inicial é mediadora entre o processo de aprender e o de atuar, tendo o desafio de garantir a competência e o comprometimento do futuro profissional no momento de sua efetiva atuação¹².

Partindo desse pressuposto, evidencia-se a relevância da prática de estágio como elemento complementar e essencial à formação inicial, uma vez que o mesmo é caracterizado como um dos principais momentos da socialização profissional, dotado de comprometimento, experiência e valores agregados para atuação futura. É neste momento que o aprendizado teórico é complementando através de vivências práticas, as quais auxiliam no desenvolvimento das competências profissionais nos estudantes através das situações reais, as quais oportunizam o aprimoramento, a integração e o aumento dos conhecimentos, além de desenvolver o senso crítico construtivo atrelado à solução de problemas¹³.

Embora elementar na formação inicial, o Estágio Supervisionado Obrigatório pode vir acompanhado de preocupações e inseguranças dos futuros profissionais¹⁴. Ao considerar a Teoria das Preocupações criada para avaliar a atuação profissional de docentes, percebe-se a existência de três dimensões de preocupações, as quais são: Consigo: refere-se à sobrevivência do profissional no campo de atuação; Tarefa: relaciona-se com as atividades laborais a serem realizadas na intervenção e; Impacto da Tarefa: associada aos resultados das atividades concretizadas na intervenção¹⁵⁻¹⁶. Quando considerada a Teoria das Preocupações no campo do Estágio Supervisionado Obrigatório na área da Educação Física, observou-se que apenas o estudo de Farias et al.¹⁴ buscou avaliar a interferência da faixa etária nas preocupações dos estudantes-estagiários de Licenciatura em Educação Física. Nesta pesquisa, constatou-se que os alunos mais jovens possuem maior preocupação, a qual foi justificada pelo menor tempo de experiência no trabalho docente.

Assim, ao compreender que existem diferentes tipos de preocupações com a ação laboral, bem como, ao observar a escassez de trabalhos que busquem avaliar o processo formativo do bacharel em Educação Física na realidade brasileira, os objetivos da investigação foram: elencar as principais preocupações existentes em estudantes-estagiários de Educação Física e analisar a relação existente entre a faixa etária dos alunos com as preocupações elencadas nesta pesquisa.

Materiais e Métodos

A pesquisa descritiva-exploratória utilizou os procedimentos de coleta de dados e análise da técnica Delphi, na qual busca o consenso de um grupo¹⁷. No caso desta investigação, o estudo Delphi foi realizado em dois *rounds*, os quais serão descritos a seguir. Destaca-se que a investigação foi autorizada pelo curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual de Londrina e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual de Londrina (Parecer CEP/UEL: 105/2012).

O primeiro *round* consistiu na aplicação de um questionário com quatro questões abertas para 92 alunos vinculados ao curso de Bacharelado em Educação Física que antes de responder o instrumento assinaram o termo de consentimento livre esclarecido da pesquisa. Neste instrumento, os discentes deveriam elencar quais eram os assuntos motivadores de preocupações durante sua intervenção no Estágio Supervisionado Obrigatório em Educação Física. Destaca-se que as três primeiras questões estavam relacionadas com as dimensões (Consigno, Tarefa e Impacto da Tarefa) da Teoria das Preocupações¹⁵⁻¹⁶ e a quarta questão buscava desvendar outras preocupações que não eram contempladas nas perguntas anteriores.

Na análise dos dados do primeiro *round* empregou-se a análise conteúdo¹⁸, sendo que neste momento, não haviam categorias de análises elencadas *a priori*. Na análise foram elencadas 111 preocupações, as quais foram redigidas em forma de perguntas para a construção de um novo instrumento, o qual seria empregado na segunda fase do estudo. Destaca-se que o instrumento visava à confirmação das preocupações suscitadas no primeiro momento da investigação.

Entretanto, no segundo *round* da investigação, apenas 79 alunos que participaram da primeira fase do estudo responderam o instrumento, o que representou uma perda amostral de 14,13%. Ressalta-se que a cada preocupação elencada no segundo questionário os estudantes deveriam atribuir um nível de concordância, a qual poderia ser: 1 – Discordo Totalmente; 2 – Discordo

Parcialmente; 3 – Nem Concordo e Nem Discordo; 4 – Concordo Parcialmente; e 5 – Concordo Totalmente.

Para avaliar o consenso dos estudantes sobre as questões elencadas no segundo *round* empregou-se a estatística descritiva, sendo que o somatório dos valores da moda e da mediana deveria ser igual a 10 (moda + mediana = 10) para que a questão apresentasse um consenso de preocupação. A média e o desvio padrão foram utilizados para ordenar as questões que apresentassem consenso de preocupação.

Após a determinação dos indicadores que obtivessem consenso de preocupação entre os estudantes-estagiários empregou-se, novamente, a análise de conteúdo¹⁸ para categorizar as questões obedecendo *a priori* a matriz de análise da Teoria das Preocupações¹⁵⁻¹⁶.

Para avaliar o nível de concordância conforme a faixa etária, primeiramente, dividiu-se a amostra dos 79 alunos que participaram do segundo *round* em três faixas etárias, as quais eram: alunos com até 21 anos (24 alunos); alunos entre 22 e 24 anos (28 alunos); e alunos com 25 anos ou mais (27 alunos).

Na análise estatística indutiva desta fase do estudo, utilizou-se o teste de Kolmogorov Smirnov para testar a normalidade dos dados. Entretanto, a distribuição das variáveis não apresentou normalidade. Assim, empregou-se o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis, o qual analisa as diferenças entre os grupos conforme os resultados dos rankings de postos, para avaliar as diferenças do nível de concordância das preocupações dos estudantes-estagiários de acordo com as faixas etárias. Destaca-se que o nível de significância adotado neste estudo foi de 95,0% ($p \leq 0,05$) e que todas as análises foram realizadas no programa estatístico SPSS 20.0.

Resultados

A análise do primeiro momento do estudo evidenciou 111 temas que remetiam preocupações aos estudantes. Entretanto, constatou-se que apenas 38 preocupações relatadas da primeira fase do estudo Delphi (34,2%) obtiveram índice de concordância aceitável conforme os critérios estabelecidos neste estudo (Tabela 1).

Tabela 1. Preocupações que alcançaram índices de concordância entre os estudantes-estagiários do Bacharelado em Educação Física

Preocupações	Média(Dp)
Dimensão Consigo	
Em manter a ética profissional	4,59 (0,79)
Em respeitar os meus limites profissionais enquanto estagiário	4,48 (0,75)
Em passar credibilidade da minha atuação profissional para o aluno	4,43 (0,79)
Em ter um bom relacionamento com o(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,43 (0,81)
Com a postura profissional durante a realização do Estágio Supervisionado	4,42 (0,91)
Em passar uma imagem de profissional para o aluno	4,38 (1,05)
Com a forma de abordagem com o aluno	4,32 (0,88)
Em passar uma imagem de profissional para o(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,32 (1,01)
Em passar credibilidade da minha atuação profissional para o proprietário da instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,30 (1,00)
Em ser útil para os alunos atendidos	4,29 (1,00)
Em ser educado com os alunos atendidos	4,25 (1,21)
Em passar credibilidade da minha atuação profissional para o supervisor da instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,23 (1,00)
Em utilizar vestimenta adequada para a atuação no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,20 (1,05)
Dimensão Tarefa	
Com a realização adequada das atividades físicas pelos alunos	4,72 (0,53)
Com a segurança do aluno na realização das atividades físicas	4,71 (0,64)
Em orientar de forma correta as atividades físicas para os alunos	4,64 (0,95)
Em realizar as atividades do Estágio Supervisionado com a máxima eficácia	4,53 (0,68)
Em prescrever atividades físicas adequadas para populações que necessitam de cuidados especiais (obesos mórbidos, cardiopatas, etc.)	4,51 (0,96)
Com as possíveis dúvidas dos alunos sobre as atividades propostas	4,46 (0,76)
Em corrigir alguns movimentos dos alunos	4,41 (0,95)
Em prescrever atividades físicas adequadas para os alunos	4,30 (1,09)
Em realizar corretamente as tarefas que eram delegadas a mim pelo orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,18 (1,08)
Dimensão Impacto da Tarefa	
Com a saúde do aluno	4,75 (0,57)
Em não prejudicar os alunos	4,51 (0,85)
Em desenvolver um bom trabalho na instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,49 (0,85)
Com a satisfação dos alunos com os meus serviços	4,46 (0,78)
Com as possíveis lesões que os alunos possam adquirir sob minha instrução	4,45 (0,96)
Com a satisfação do(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados	4,39 (0,85)
Dimensão Contexto	
Em tirar dúvidas com o orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,53 (0,78)
Em respeitar as regras e normas estabelecidas pela instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,37 (0,79)
Em ter um bom relacionamento com o orientador do Estágio Supervisionado da instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,32 (0,91)
Em respeitar os horários estabelecidos pela instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,29 (1,00)
Com a ética dos profissionais da instituição receptora no que diz respeito a assédio moral	4,22 (1,08)
Dimensão Aprendizado	
Com a contribuição efetiva do Estágio Supervisionado na minha formação profissional	4,61 (0,84)
Em aprender novas técnicas e teorias para atuação na instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,52 (0,64)
Em associar teoria e prática nas atividades do Estágio Supervisionado	4,43 (0,92)
Com a assimilação e aplicação na prática dos conteúdos adquiridos durante a realização do curso de Educação Física – Bacharelado	4,35 (0,83)
Em aprender com a vivência do Estágio Supervisionado	4,18 (1,11)

Na análise das 38 questões que obtiveram elevado nível de concordância entre os alunos, observou-se que a média das respostas variou entre 4,75 e 4,18 (Tabela 1).

Destaca-se que 13 preocupações estavam relacionadas à dimensão Consigo (34,21%), nove com a dimensão Tarefa (23,68%) e seis com a dimensão Impacto da Tarefa

(15,79%). Além disso, cinco questões estavam relacionadas à dimensão Contexto que versa sobre administração e organização do Estágio Supervisionado Obrigatório (13,16%) e cinco questões estavam vinculadas a dimensão Aprendizagem dos alunos (13,16%).

Em relação aos níveis de preocupações dos estudantes estagiários de Educação Física – Bacharelado de acordo com a faixa etária (Tabela 2), evidenciou-se que 16 indicadores apresentarem diferenças significativas ($p < 0,05$), o que representa 42,11% das preocupações que alcançaram o critério mínimo desta investigação.

Tabela 2. Nível de concordância dos indicadores que remetem a preocupações dos estudantes-estagiários do Bacharelado em Educação Física conforme a faixa etária.

Preocupação...	Faixa Etária						p*
	Até 21 Anos		22 a 24 Anos		25 Anos ou +		
	Média(Dp)	Ranking de Postos	Média(Dp)	Ranking de Postos	Média(Dp)	Ranking de Postos	
Dimensão Consigo							
Em utilizar vestimenta adequada para a atuação no ambiente da instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,74(0,54)	51,13	4,00(1,07)	35,86	3,85(1,22)	34,41	0,007*
Em ser útil para os alunos atendidos	4,74(0,54)	49,67	4,07(1,17)	36,80	4,12(1,03)	34,72	0,020*
Em ser educado com os alunos atendidos	4,78(0,42)	48,13	4,15(1,41)	40,21	3,92(1,32)	32,56	0,020*
Dimensão Tarefa							
Com as possíveis dúvidas dos alunos sobre as atividades propostas	4,67(0,64)	46,29	4,14(0,89)	31,25	4,59(0,64)	43,48	0,015*
Em realizar corretamente as tarefas que eram delegadas a mim pelo orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,67(0,57)	49,00	3,86(1,30)	34,70	4,07(1,07)	37,50	0,037*
Dimensão Impacto da Tarefa							
Com a satisfação do(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado com os meus serviços prestados	4,78(0,42)	49,81	4,46(0,69)	40,27	3,96(1,11)	31,00	0,004*
Em realizar as atividades do Estágio Supervisionado com a máxima eficácia	4,83(0,38)	48,92	4,29(0,81)	33,27	4,52(0,64)	39,06	0,016*
Em prescrever atividades físicas adequadas para populações que necessitam de cuidados especiais (obesos mórbidos, cardiopatas, etc.)	4,75(0,90)	47,15	4,50(1,00)	39,86	4,30(0,95)	33,80	0,031*
Com as possíveis lesões que os alunos possam adquirir sob minha instrução	4,78(0,52)	46,40	4,14(1,11)	32,73	4,46(1,03)	40,42	0,032*
Dimensão Contexto							
Em respeitar os horários estabelecidos pela instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,75(0,68)	51,17	4,21(0,88)	36,18	3,96(1,22)	34,04	0,006*
Em respeitar as regras e normas estabelecidas pela instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,83(0,38)	49,42	4,36(0,90)	38,89	3,96(1,26)	32,78	0,011*
Em tirar dúvidas com o orientador da instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,83(0,57)	49,46	4,39(0,99)	37,77	4,41(0,64)	33,91	0,011*
Em ter um bom relacionamento com o orientador do Estágio Supervisionado da instituição receptora do Estágio Supervisionado	4,71(0,46)	48,94	4,25(0,97)	38,34	4,04(1,06)	33,78	0,029*
Com a ética dos profissionais da instituição receptora no que diz respeito a assédio moral	4,67(0,64)	48,96	4,18(0,95)	37,20	3,85(1,38)	34,94	0,038*
Dimensão Aprendizagem							
Preocupação em aprender novas técnicas e teorias para atuação na	4,79(0,42)	48,69	4,29(0,76)	33,29	4,52(0,58)	39,24	0,020*

instituição receptora do Estágio Supervisionado

*Probabilidade estimada por meio do teste de Kruskal-Wallis

Em todas as questões observou-se que os alunos com idade até 21 anos possuíam maiores níveis de preocupação (Tabela 2). Entretanto, os estudantes com idade entre 22 e 24 possuíam os menores índices de preocupação nas questões que remetem: as possíveis dúvidas que os alunos podem ter sobre as atividades propostas ($p=0,015$), a realização correta das tarefas do Estágio Supervisionado Obrigatório ($p=0,037$), a realização com a máxima eficácia das atividades do Estágio Supervisionado Obrigatório ($p=0,016$), as possíveis lesões que os alunos possam adquirir sobre a responsabilidade do estagiário ($p=0,032$), a aquisição de novas técnicas e teorias para a atuação na instituição receptora ($p=0,020$).

Por outro lado, os estudantes com idade igual ou superior a 25 anos demonstraram menores índices de preocupação nas questões tratam sobre: a utilização de vestimenta adequada durante a realização do Estágio Supervisionado Obrigatório ($p=0,007$), o sentimento de ser útil para os alunos ($p=0,020$), a educação com os alunos ($p=0,020$), a satisfação do(s) proprietário(s) da instituição receptora do Estágio Supervisionado Obrigatório com os serviços prestados ($p=0,004$), a prescrição de atividades físicas adequadas para populações que necessitam de cuidados especiais ($p=0,031$), o respeito aos horários estabelecidos pela instituição receptora do Estágio Supervisionado Obrigatório ($p=0,006$), o respeito às regras estabelecidas pela instituição receptora do Estágio Supervisionado Obrigatório ($p=0,011$), o fato de tirar dúvidas com o orientador do Estágio Supervisionado Obrigatório ($p=0,011$), o relacionamento com o orientador do Estágio Supervisionado Obrigatório ($p=0,029$), a ética dos demais profissionais da instituição que recebe o Estágio Supervisionado Obrigatório no que diz respeito a assédio moral ($p=0,038$).

Discussão

Embora poucos estudos possam colaborar na compreensão dos resultados obtidos, se reconhece que no

contexto da formação inicial em Educação Física, o Estágio Supervisionado Obrigatório pode proporcionar ao acadêmico vivências que irão colaborar na aquisição de competências referentes à prática profissional nos diversos campos de intervenção da profissão¹⁹.

Destaca-se que cada instituição de ensino superior tem liberdade para administrar o seu currículo, desde que cumpra com os requisitos mínimos descritos na legislação vigente. Mas, cumprir a legislação não é sinônimo de direcionar a formação do bacharel em Educação Física. Pois, na maioria das vezes, os cursos de graduação em Educação Física preparam profissionais de perfis indefinidos com a justificativa que o mercado de trabalho exige profissionais ecléticos²⁰.

Portanto, estudar as habilidades e competências das diversas áreas da Educação Física pode ser uma estratégia interessante para se compreender as lacunas existentes na formação, ajustando os cursos existentes às características e disponibilidades do material humano envolvido²¹. Assim, ao observar as preocupações dos estudantes estagiários, constatam-se as necessidades de adequações da formação inicial em Educação Física, para que seja possível capacitar, de forma satisfatória, os futuros profissionais que atuarão diversos ambientes de intervenção.

Neste sentido, após a análise de conteúdo dos indicadores que apresentaram elevada preocupação entre os estudantes que participaram do segundo *round* do estudo, observou-se que as preocupações elencadas pelos alunos estavam ligadas as dimensões originais da Teoria das Preocupações¹⁵⁻¹⁶. Além disso, foram encontrados indicadores que contribuem na compreensão das dimensões Consigo e Tarefa. De fato, as questões vinculadas à dimensão Consigo estavam relacionadas à sobrevivência do aluno-estagiário na intervenção do Estágio Supervisionado Obrigatório, associadas aos temas: avaliação do estudante-estagiário pelos supervisores e orientadores do estágio, autopercepção da imagem do estudante-estagiário e relacionamentos pessoais estabelecidos na prática do Estágio

Supervisionado Obrigatório. A dimensão Tarefa, por sua vez, estabeleceu as ações de planejamento e ao desenvolvimento das atividades de intervenção junto aos alunos/clientes/atletas realizadas pelos estudantes-estagiários.

A observação de indicadores que remetem aos assuntos: Consigo e Tarefa foram resultantes do elevado número de questões sobre estas dimensões que apresentaram níveis aceitáveis no segundo momento do estudo Delphi (ver Tabela 1). Destaca-se que o elevado número de questões associadas às dimensões Consigo e Tarefa neste momento da formação inicial está associado a Teoria das Preocupações¹⁵⁻¹⁶ a qual descreve que no início da carreira os profissionais apresentam maior preocupação com a sobrevivência no ambiente de trabalho e com as tarefas desempenhadas na ação laboral. Ressalta-se que os resultados encontrados neste estudo são diferentes aos encontrados em pesquisas realizadas com estudantes-estagiários de Licenciatura em Educação Física de diversos países as quais remetem elevada preocupação com as dimensões Consigo e Impacto da Tarefa^{14; 22-28}.

Entretanto, na avaliação dos assuntos que remetem a quarta questão do primeiro momento do estudo Delphi, observou-se que outros dois temas geradores vinculados a Aprendizagem e ao Contexto do Estágio Supervisionado provocam preocupações entre os alunos. Tal constatação é natural, pois os discentes se preocupam em adquirir competências que auxiliam na compreensão da teoria e da prática vivenciadas no curso de graduação durante a realização do Estágio Supervisionado Obrigatório, pois é nesta fase que os discentes podem aplicar na prática os conhecimentos adquiridos no curso de graduação²⁹. Por outro lado, as diversas ações administrativas/organizacionais realizadas pelo estudante-estagiário durante o Estágio Supervisionado Obrigatório para atender tanto a instituição de ensino superior quanto a instituição receptora do estágio faz com que o discente tenha preocupação com aspectos burocráticos do estágio, os quais, muitas vezes não são considerados nas avaliações sobre o tema.

Ao avaliar o nível de preocupação considerando a faixa etária dos alunos, observou-se que os discentes mais jovens apresentam maior preocupação em todas as questões que apresentaram associação significativa. Além disso, as dimensões Impacto e Contexto evidenciaram o maior número de questões que apresentaram diferenças entre as faixas etárias. Ou seja, ao considerar a faixa etária dos estudantes-estagiários, observa-se que os alunos de idade mais avançada se preocupam menos com as questões burocráticas do estágio e com os resultados das tarefas desempenhadas no decorrer do estágio. Este resultado pode estar vinculado à inexperience profissional dos estudantes mais jovens, pois a prática do Estágio Supervisionado Obrigatório pode ser um dos seus primeiros contatos com o processo de socialização profissional, o qual está atrelado às inseguranças e incertezas do trabalho¹⁴. Ressalta-se que é comum que estudantes universitários mais jovens tenham apenas a ocupação de estudante, enquanto que discentes mais velhos tenham a necessidade de se envolver no mercado de trabalho formal e/ou informal para ter rendimentos para seu sustento no decorrer do curso de graduação.

Ao observar as preocupações listadas com alto índice de concordância entre os alunos, bem como, a constatação do elevado nível de preocupação entre os estudantes mais jovens. Vale alertar que não se pode afirmar que os mais velhos, estejam melhores preparados para ingressar no mercado de trabalho. Pois, o processo de socialização profissional, no momento da formação inicial, pode ocorrer, também, com atividades de Estágio Supervisionado Não Obrigatório, o qual só pode ser iniciado após o segundo ano do curso de graduação, independente idade do estudante³⁰.

Conclusões

Ao considerar os resultados evidenciados neste estudo e suas limitações metodológicas, conclui-se que de fato, existem questões vinculadas a dimensões Consigo, Tarefa e Impacto da Tarefa que preocupam os estudantes que realizam Estágio Supervisionado Obrigatório na área do Bacharelado em Educação Física. Entretanto, outros aspectos vinculados a Aprendizagem e ao Contexto

Administrativo do Estágio Supervisionado Obrigatório demonstram ser preocupantes aos alunos.

No momento que foram avaliadas as preocupações dos estudantes que obtiveram elevado nível de concordância conforme a faixa etária constatou-se que as dimensões: Impacto da Tarefa e Contexto apresentam maior número de associações, sendo que os discentes mais jovens são mais preocupados. Tais resultados podem ser atrelados à inexperiência dos estudantes mais jovens no mercado de trabalho, bem como, a maior experiência de vida nas questões profissionais e burocrática dos alunos mais velhos.

Compreende-se a necessidade de novos estudos que compreendam os fatores que interferem na formação inicial dos Bacharéis de Educação Física, considerando o nível de preocupação dos alunos e os aspectos que estão vinculados à socialização e a competência profissional dos discentes.

Referências

1. Brasil. Resolução nº3. Conselho Federal de Educação. 16 de junho de 1987.
2. Brasil. Parecer nº 329. Conselho Nacional de Educação. 11 de novembro de 2004.
3. Lavoura, Tiago Nicola; Botura, Henrique Moura Leite; Darido, Suraya Cristina. Educação Física Escolar: Conhecimentos Necessários para a Prática Pedagógica. Revista da Educação Física UEM, vol 17, nº 2, p.203-209. Maringá, 2006
4. Januário, Carlos. O desenvolvimento profissional: a aprendizagem de ser professor e o processo de rotinização das decisões préinterativas em professores de Educação Física. Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação à intervenção. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.
5. Farias, Gelcemar Oliveira; Nascimento, Juarez Vieira do. Construção da identidade profissional: metamorfoses na carreira docente em Educação Física. Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação à intervenção. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.
6. Ramos, Glauco Nunes Souto; Ferreira, Lílían Aparecida. As práticas pedagógicas como componente curricular na formação inicial em Educação Física. Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação a intervenção. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.
7. Ramos, Valmor. O conhecimento do professor: a prática pedagógica como referência. Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação a intervenção. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.
8. Neto, Samuel de Souza; Benites, Larissa Cerignoni; Iaochite, Roberto Tadeu; Borges, Cecília. O estágio supervisionado como prática profissional, área de conhecimento e locus de construção da identidade do professor de Educação Física. Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação a intervenção. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.
9. Neira, Marcos Garcia. Proposições para o estágio disciplinar na formação de professores de Educação Física. Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação a intervenção. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.
10. Pires, Giovani de Lorenzi. Estágio supervisionado em Educação Física escolar: relatos e apontamentos como demandas à formação profissional. Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação a intervenção. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.
11. Silveira, Julio Cezar Fernandes da. A Responsabilidade Civil do Profissional de Educação Física. Revista da Educação Física/UEM. Vol 13, n.1, p.47-54. Maringá, 2002.
12. Batista, Paula Maria Fazendeiro; Pereira, Ana Luisa; Graça, Amândio Braga dos Santos. A (re)configuração da identidade profissional no espaço formativo do estágio profissional. Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação à intervenção. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (organizadores). Coleção temas em Movimento. UDESC, Florianópolis, 2012.
13. Marinho, Alcyane; Santos, Priscila Mari dos. Estágios curriculares de bacharelado em Educação Física. Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação à intervenção. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.
14. Farias, G O, et al. Preocupações Pedagógicas de estudantes-estagiários na formação inicial em Educação Física. Motriz. Rio Claro. Vol.14, nº 3 p. 310-319. 2008.
15. Fuller, Franc. Concerns of Teachers: A developmental Conceptualization. American Educational Research Journal, v.6, n.2, p.207-226, 1969
16. Fuller, Frances; Bown, Oliver. Becoming a teacher. In: Rehage, Kevin; Ryan, Kevin. Teacher Education: The seventy-fourth yearbook of the National Society for the Study of Education; Chicago: University of Chicago, 1975. Pt. 2, p. 25-52.
17. Mendes, Evandra Hein; Nascimento, Juarez Vieira do; Nahas, Markus Vinícius; Fensterseifer, Alex; Jesus, Joaquim Felipe de. Avaliação da Formação Inicial em Educação Física: um estudo Delphi. Revista da Educação Física/UEM. Maringá, v.17, n.1, p.53-64. 2006.
18. Bardin, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Eduções 70, 2010.
19. Rinaldi, Ieda Parra Barbosa; Pizani, Juliana. Desafios dos estágios nos cursos de bacharelado em Educação Física. Construção da Identidade Profissional em Educação Física: da formação a intervenção. Juarez Vieira do Nascimento e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadores). UDESC, Florianópolis, 2012.
20. Feitosa, Wallacy Milton do Nascimento; Nascimento, Juarez Vieira do. Competências dos profissional de Educação Física para a docência, treinamento esportivo e orientação de atividade física. Educação Física: prática pedagógica e trabalho docente. Alexandra Folle e Gelcemar Oliveira Farias (Organizadoras). Coleção Temas em Movimento. Vol 1, Florianópolis, 2012.
21. Betti, Mauro. Perspectivas na formação profissional. Moreira, W. (Org.). Educação Física & Esportes: perspectivas para o século XXI. Campinas: Papirus, 1992.
22. Wendt, Janice C; Bain Linda L; Jackson, Andrew S. Fuller's Concerns Theory as Tested on Prospective Physical Educators. Journal Of Teaching Physical Education, Introductory Issue, p.66-70, 1981.
23. Bogges, Teresa E; McBride, Ronaldo E; Griffey, David C. The Concerns of Physicial Education Student Teachers: A Developmental View. Journal of Teaching in Physical Education. Vol 4, p. 202-211, 1985.

24. Behets, Daniel. Concerns Of Preservice Physical Education Teachers. *Journal of Teaching in Physical Education*. Champaign, v. 10, n.1, p.66-75, 1990.
25. Matos, Zélia; Gomes, Paula; Graça, Amândio; Queirós, Paula. A valorização dos problemas em situação de estágio - preocupações dos estudantes-estagiários e formadores. *In: Bento, Jorge; Marques, António. As Ciências do Desporto na Escola*. Porto: FCDEF, 1991. p.359-367.
26. Zounhia, Katerina; Hatziharistos, Dimitris; Emmanouel, Kostas. Teaching Concerns of Greek Physical Education Student Teachers. *Studies in Physical Culture and Tourism, Poznań*, v. 11, n. 2, p. 73-88, 2004.
27. Loch, Mathias; Bruno, Giancarlo; Oliveira, Elusa Antunes de; Nascimento, Juarez Vieira do. Preocupações pedagógicas e profissionais de formandos em Educação Física do sul do Brasil. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, Buenos Aires, ano 10, n.80, Enero. 2005. Disponible en: << <http://www.efdeport.es.com/efd80/brasil.htm>>>. Acceso en: 22 ago. 2012.
28. Piovani, Verónica Gabriela Silva; BOTH, Jorge; Nascimento, Juarez Vieira do. Preocupaciones pedagógicas de los Estudiantes practicantes de Educación Física de diferentes domicilios sociales de Uruguay. *Movimento*. Porto Alegre, v. 18, n. 04, p.77-98. 2012.
29. Souza, Jânua Coely Andrade; Bonela, Luciane Aparecida; Paula, Alexandre Henriques de. A Importância do Estágio Supervisionado na formação do Profissional de Educação Física: Uma visão docente e discente. *Movimentum*. Vol 2, n.2, p.1-16, 2007.
30. Brasil. Legislação Federal nº 11788. Congresso Nacional. 25 de setembro de 2008.